

RELAÇÃO DE PREÇOS
Caros acionistas, clientes, fornecedores e colegas,
Começamos 2020 falando de expansão da Companhia, após o anúncio do importante passo dado no processo de aquisição da Teksid e com múltiplas iniciativas em andamento. Ao longo do ano, avançamos nessas ações, mesmo diante da pandemia, que nos levou a revisar nossas prioridades. Direcionamos nossos esforços a preservar a saúde e segurança das pessoas e do negócio, mantendo a posição financeira sólida da Companhia e o abastecimento dos nossos clientes.

Na luta contra a pandemia estamos sustentados em três pilares fundamentais: planejamento, agilidade na tomada de decisão e engajamento do time. Três pontos que já vinham sendo aprimorados ao longo dos últimos anos na busca pela excelência operacional e no desenvolvimento de uma cultura organizacional ainda mais voltada ao resultado, mas foram colocados à prova de uma maneira inédita na história da Companhia. A sólida estrutura de governança da Companhia, apoiada em adequados processos de gestão de risco, permitiu a rápida ativação do Comitê de Crise, além de um conjunto de ações pré-definidas que trouxe mais velocidade e segurança nas decisões. Chamamos estas iniciativas de análise de defesa, que são acionados em resposta a quedas repentinas de demanda ou o intuito de reduzir custos fixos e variáveis, compreendendo as seguintes frentes:

- Flexibilização da produção:** transferência de produtos entre linhas localizadas no Brasil e no México. Desta forma, concentramos a produção nas mais eficientes, permitindo a manutenção das margens a despeito da queda dos volumes;
- Eficiência operacional:** deslocamento de ativos de eficiência inferior e readequação de jornadas de trabalho;
- Controle de custos:** renegociação de contratos, suspensão de gastos e investimentos não essenciais. O segundo semestre foi marcado pela retomada gradual dos volumes e aumento expressivo das margens, resultado de uma série de projetos e iniciativas que vêm sendo desenvolvidos e implementados por um time de alta performance, composto por novos gestores e executivos que trazem experiência na organização e em seus processos-chave. A Tupy se tornou uma Companhia muito mais ágil e capaz de adaptar-se aos diversos cenários relacionados à oscilação dos volumes e aumento de custos com matérias primas, a exemplo do que ocorreu no quarto trimestre.

Essa resiliência foi refletida nos resultados observados em 2020. A despeito da queda de aproximadamente 31% nos volumes físicos de vendas, apresentamos rápida recuperação em indicadores importantes, que atingiram o melhor resultado para o segundo semestre na história da Companhia. Por sua vez, a margem EBITDA foi superior à apresentada no ano anterior. Por sua vez, a geração de caixa operacional foi de R\$ 292 milhões (R\$ 411 milhões no segundo semestre, compensando o consumo de caixa observado nos primeiros meses do ano). A relação dívida líquida / EBITDA ajustado acumulado nos últimos 12 meses encerrou o ano em 1,32x, redução substancial em relação ao pico da pandemia, quando o indicador atingiu 2,65x. Este desempenho é ainda mais relevante ao considerar que o EBITDA acumulado compreende números do segundo trimestre, no qual foi negativo. Por sua vez, a posição de caixa e equivalentes em 31 de dezembro era de R\$ 1,4 bilhão, superior ao nível observado antes da pandemia.

Nossa receita e geração de caixa continuam fortes, demonstrando a importância da execução de nossa estratégia para um resultado sólido. Atuamos em setores perenes e fundamentais para a sociedade, tais como transporte de cargas, em todos os modais, infraestrutura e construção, agricultura e energia. Para todos eles, nossa diferencial está na liderança tecnológica.

Pessoas: o grande alicerce e vantagem competitiva
Fomos uma das primeiras empresas a suspender suas operações e isso nos permitiu compreender um pouco mais a situação, como adequamos nossas estruturas às condições sanitárias indicadas e, principalmente, de que forma poderíamos preservar a saúde física e psicológica dos nossos funcionários e suas famílias. Ao longo dos trimestres, compartilhamos com vocês as iniciativas realizadas para os colaboradores e como buscamos entendê-las à comunidade, mas temos orgulho mesmo e de concluímos 2020 com um time unido e comprometido. Em casa ou no trabalho, exercendo suas funções ou afastados, todos contribuíram para a superação demonstrada nos resultados que apresentamos ao fim do ciclo.

Ação junto à comunidade
Além de patrocinar a disseminação de informações seguras para promover a conscientização da população, mergulhamos na necessidade das comunidades no Brasil e no México, doando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), cestas básicas e também nosso conhecimento e mão de obra para viabilizar a manutenção de equipamentos hospitalares, produção de máscaras e até mesmo desenvolver um software para gerenciamento dos dados epidemiológicos. Os voluntários do grupo Transformadores Tupy também se mobilizaram e participaram destas ações. Em nossa sede em Joinville, Santa Catarina, a parcerias desenvolvidas com o governo municipal do origem ao Centro de Triagem e Testagem COVID-19. Foram mais de 40 mil atendimentos entre abril e dezembro de 2020. Em 2021, as iniciativas continuam e vamos apoiar a vacinação e doação de plasma, mais uma vez, em parceria com os governos locais.

Nossa visão de futuro
Os setores em que atuamos serão beneficiados pelo crescimento e enriquecimento da população e da urbanização, e consequente aumento da demanda por construção, infraestrutura, manutenção hidráulica, energia e alimentos, bem como pelo comércio global. Os pacotes de estímulos adotados por diversos países também terão como efeito o crescimento da economia e demanda pelos nossos produtos.

O futuro da Companhia tem como alicerce a força da nossa engenharia, sempre atenta ao mercado e às possibilidades que o conhecimento acumulado pode nos proporcionar. Para tanto, iremos avançar ainda mais na cadeia de valor dos nossos clientes com serviços como usinagem e montagem de componentes. Também teremos um papel cada vez mais estratégico nas suas jornadas rumo à descarbonização, desenvolvendo materiais e geometrias complexas, que serão utilizadas em motores movidos a combustíveis como gás natural, biocombustíveis e hidrogênio, entre outros.

Ao longo de toda sua trajetória, a Tupy é uma empresa marcada por pioneirismo e inovação, características imprescindíveis para criar soluções que viabilizem um ciclo de vida ainda mais sustentável à nova economia, dentro e fora dos mercados nos quais estamos posicionados hoje.

Com esse objetivo, temos intensificado nossa atuação no ecossistema tanto na relação com as universidades, institutos de pesquisa e parceiros tecnológicos quanto com as startups, com os quais teremos a oportunidade de aprender e ensinar.

Essas ações serão detalhadas e apresentadas ao longo de 2021 e fazem parte da Visão de Sustentabilidade da Tupy e de como acreditamos que podemos ampliar a nossa contribuição para a construção de um mundo mais sustentável social, ambiental e economicamente.

Respeitosamente,
Fernando Castari de Rizzo

SÍNTESE DE RESULTADOS

	Consolidado (R\$ Mil)		
	2020	2019	Var. (%)
Recetas	4.257.596	5.163.585	-17,5%
Custo dos produtos vendidos	(3.572.596)	(4.328.633)	-17,5%
Lucro Bruto	685.000	834.952	-18,0%
% sobre as Recetas	16,2%	16,2%	-
Despesas operacionais	(384.025)	(397.172)	-3,3%
Outras despesas operacionais	(64.810)	(34.785)	86,3%
Impairments	(19.354)	(46.404)	-58,3%
Lucro antes do Resultado Financ.	216.811	356.591	-39,2%
% sobre as Recetas	5,1%	6,9%	-
Resultado financeiro líquido	(340.937)	(18.021)	-
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	(124.126)	338.570	-
% sobre as Recetas	-2,9%	6,6%	-
Imposto de renda e contribuição social	(47.916)	(59.638)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(76.210)	278.932	-
% sobre as Recetas	-1,8%	5,4%	-
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	566.951	682.642	-16,9%
% sobre as Recetas	13,3%	13,2%	-
EBITDA Ajustado	605.215	700.144	-13,6%
% sobre as Recetas	14,2%	13,6%	-
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,16	3,95	30,7%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,90	4,42	33,6%

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Consolidado			
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	832.175	362.600	1.425.113	840.030
Instrumentos financeiros derivativos	33	1.103	2.635	1.236	4.751
Contas a receber	4	499.141	422.012	683.404	672.356
Estoque	5	262.446	254.156	754.486	654.107
Ferramentas	6	43.973	38.052	163.146	141.128
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	50.332	50.118	94.171	65.004
Demais tributos a recuperar	8	44.978	94.000	132.267	162.854
Partes relacionadas	10	-	1.904	-	-
Títulos a receber e outros	14	46.024	49.058	55.999	59.112
Total do ativo circulante		1.780.172	1.274.535	3.329.822	2.599.342
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	76.636	88.349	76.636	88.349
Demais tributos a recuperar	8	231.247	194.459	231.247	194.459
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	9	316.080	139.304	428.733	195.887
Créditos Eletrobrás	11	81.446	152.149	81.446	152.149
Provisões judiciais e outros	12	47.738	41.175	48.824	42.261
Investimentos em instrumentos patrimoniais	2	2.350	2.429	11.645	9.461
Propriedades para investimento	12	-	-	6.363	6.363
Investimentos	13	2.307.818	1.872.764	-	-
Imobilização	14	621.083	702.832	1.726.857	1.634.336
Intangível	15	52.890	52.110	171.746	201.560
Total do ativo não circulante		3.737.288	3.805.511	7.783.497	5.254.825
Total do ativo		5.517.460	4.520.106	11.113.319	7.854.167

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
					(+) Ações em investidas	(-) Ações em imobilizadas			
1.060.301		(6.541)	8.564	(292)	548.092	41.818	81.809	466.212	2.199.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.060.301	(6.541)	7.968	580.123	33.129	95.756	616.667	2.387.403

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Resultado abrangente do exercício	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
					(+) Ações em investidas	(-) Ações em imobilizadas			
1.060.301		(6.541)	8.564	(292)	548.092	41.818	81.809	466.212	2.199.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.060.301	(6.541)	7.968	580.123	33.129	95.756	616.667	2.387.403

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Resultado abrangente do exercício	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
					(+) Ações em investidas	(-) Ações em imobilizadas			
1.060.301		(6.541)	8.564	(292)	548.092	41.818	81.809	466.212	2.199.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.060.301	(6.541)	7.968	580.123	33.129	95.756	616.667	2.387.403

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Resultado abrangente do exercício	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
					(+) Ações em investidas	(-) Ações em imobilizadas			
1.060.301		(6.541)	8.564	(292)	548.092	41.818	81.809	466.212	2.199.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.060.301	(6.541)	7.968	580.123	33.129	95.756	616.667	2.387.403

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Resultado abrangente do exercício	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
					(+) Ações em investidas	(-) Ações em imobilizadas			
1.060.301		(6.541)	8.564	(292)	548.092	41.818	81.809	466.212	2.199.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.060.301	(6.541)	7.968	580.123	33.129	95.756	616.667	2.387.403

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Resultado abrangente do exercício	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
					(+) Ações em investidas	(-) Ações em imobilizadas			
1.060.301		(6.541)	8.564	(292)	548.092	41.818	81.809	466.212	2.199.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.060.301	(6.541)	7.968	580.123	33.129	95.756	616.667	2.387.403

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Resultado abrangente do exercício	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
					(+) Ações em investidas	(-) Ações em imobilizadas			
1.060.301		(6.541)	8.564	(292)	548.092	41.818	81.809	466.212	2.199.963
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.060.301	(6.541)	7.968	580.123	33.129	95.756	616.667	2.387.403

RELAÇÃO DE PREÇOS

Caros acionistas, clientes, fornecedores e colegas,
Começamos 2020 falando de expansão da Companhia, após o anúncio do importante passo dado no processo de aquisição da Teksid e com múltiplas iniciativas em andamento. Ao longo do ano, avançamos nessas ações, mesmo diante da pandemia, que nos levou a revisar nossas prioridades. Direcionamos nossos esforços a preservar a saúde e segurança das pessoas e do negócio, mantendo a posição financeira sólida da Companhia e o abastecimento dos nossos clientes.

Na luta contra a pandemia estamos sustentados em três pilares fundamentais: planejamento, agilidade na tomada de decisão e engajamento do time. Três pontos que já vinham sendo aprimorados ao longo dos últimos anos na busca pela excelência operacional e no desenvolvimento de uma cultura organizacional ainda mais voltada ao resultado, mas foram colocados à prova de uma maneira inédita na história da Companhia. A sólida estrutura de governança da Companhia, apoiada em adequados processos de gestão de risco, permitiu a rápida ativação do Comitê de Crise, além de um conjunto de ações pré-definidas que trouxe mais velocidade e segurança nas decisões. Chamamos estas iniciativas de análise de defesa, que são acionados em resposta a quedas repentinas de demanda ou o intuito de reduzir custos fixos e variáveis, compreendendo as seguintes frentes:

- Flexibilização da produção:** transferência de produtos entre linhas localizadas no Brasil e no México. Desta forma, concentramos a produção nas mais eficientes, permitindo a manutenção das margens a despeito da queda dos volumes;
- Eficiência operacional:** deslocamento de ativos de eficiência inferior e readequação de jornadas de trabalho;
- Controle de custos:** renegociação de contratos, suspensão de gastos e investimentos não essenciais. O segundo semestre foi marcado pela retomada gradual dos volumes e aumento expressivo das margens, resultado de uma série de projetos e iniciativas que vêm sendo desenvolvidos e implementados por um time de alta performance, composto por novos gestores e executivos que trazem experiência na organização e em seus processos-chave. A Tupy se tornou uma Companhia muito mais ágil e capaz de adaptar-se aos diversos cenários relacionados à oscilação dos volumes e aumento de custos com matérias primas, a exemplo do que ocorreu no quarto trimestre.

Essa resiliência foi refletida nos resultados observados em 2020. A despeito da queda de aproximadamente 31% nos volumes físicos de vendas, apresentamos rápida recuperação em indicadores importantes, que atingiram o melhor resultado para o segundo semestre na história da Companhia. Por sua vez, a margem EBITDA foi superior à apresentada no ano anterior. Por sua vez, a geração de caixa operacional foi de R\$ 292 milhões (R\$ 411 milhões no segundo semestre, compensando o consumo de caixa observado nos primeiros meses do ano). A relação dívida líquida / EBITDA ajustado acumulado nos últimos 12 meses encerrou o ano em 1,32x, redução substancial em relação ao pico da pandemia, quando o indicador atingiu 2,65x. Este desempenho é ainda mais relevante ao considerar que o EBITDA acumulado compreende números do segundo trimestre, no qual foi negativo. Por sua vez, a posição de caixa e equivalentes em 31 de dezembro era de R\$ 1,4 bilhão, superior ao nível observado antes da pandemia.

Nossa receita e geração de caixa continuam fortes, demonstrando a importância da execução de nossa estratégia para um resultado sólido. Atuamos em setores perenes e fundamentais para a sociedade, tais como transporte de cargas, em todos os modais, infraestrutura e construção, agricultura e energia. Para todos eles, nossa diferencial está na liderança tecnológica.

Pessoas: o grande alicerce e vantagem competitiva
Fomos uma das primeiras empresas a suspender suas operações e isso nos permitiu compreender um pouco mais a situação, como adequamos nossas estruturas às condições sanitárias indicadas e, principalmente, de que forma poderíamos preservar a saúde física e psicológica dos nossos funcionários e suas famílias. Ao longo dos trimestres, compartilhamos com vocês as iniciativas realizadas para os colaboradores e como buscamos entendê-las à comunidade, mas temos orgulho mesmo e de concluímos 2020 com um time unido e comprometido. Em casa ou no trabalho, exercendo suas funções ou afastados, todos contribuíram para a superação demonstrada nos resultados que apresentamos ao fim do ciclo.

Ação junto à comunidade
Além de patrocinar a disseminação de informações seguras para promover a conscientização da população, mergulhamos na necessidade das comunidades no Brasil e no México, doando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), cestas básicas e também nosso conhecimento e mão de obra para viabilizar a manutenção de equipamentos hospitalares, produção de máscaras e até mesmo desenvolver um software para gerenciamento dos dados epidemiológicos. Os voluntários do grupo Transformadores Tupy também se mobilizaram e participaram destas ações. Em nossa sede em Joinville, Santa Catarina, a parcerias desenvolvidas com o governo municipal do origem ao Centro de Triagem e Testagem COVID-19. Foram mais de 40 mil atendimentos entre abril e dezembro de 2020. Em 2021, as iniciativas continuam e vamos apoiar a vacinação e doação de plasma, mais uma vez, em parceria com os governos locais.

SÍNTESE DE RESULTADOS

	Consolidado (R\$ Mil)		
	2020	2019	Var. (%)
Recetas	4.257.596	5.163.585	-17,5%
Custo dos produtos vendidos	(3.572.596)	(4.328.633)	-17,5%
Lucro Bruto	685.000	834.952	-18,0%
% sobre as Recetas	16,2%	16,2%	-
Despesas operacionais	(384.025)	(397.172)	-3,3%
Outras despesas operacionais	(64.810)	(34.785)	86,3%
Impairments	(19.354)	(46.404)	-58,3%
Lucro antes do Resultado Financ.	216.811	356.591	-39,2%
% sobre as Recetas	5,1%	6,9%	-
Resultado financeiro líquido	(340.937)	(18.021)	-
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	(124.126)	338.570	-
% sobre as Recetas	-2,9%	6,6%	-
Imposto de renda e contribuição social	(47.916)	(59.638)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(76.210)	278.932	-
% sobre as Recetas	-1,8%	5,4%	-
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	566.951	682.642	-16,9%
% sobre as Recetas	13,3%	13,2%	-
EBITDA Ajustado	605.215	700.144	-13,6%
% sobre as Recetas	14,2%	13,6%	-
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,16	3,95	30,7%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,90	4,42	33,6%

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Consolidado			
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19

contato com clientes, com base no cálculo do valor em uso, mediante aplicação da metodologia MEMM ("Multi-periodic based earnings methods"), que compreendeu período remanescente de 1,5 anos. As premissas-chave utilizadas pela administração nos cálculos dos valores em uso em 31 de dezembro de 2020 são as que seguem: • as receitas foram definidas de acordo com as projeções de demanda por cliente nos próximos 1,5 anos; • as margens operacionais foram determinadas com base no desempenho histórico e nas expectativas baseadas em investimentos e melhorias operacionais; e • taxa de desconto em termos reais, antes dos impostos, de 6,97% a.a., que reflete os riscos da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 foi reconhecido complemento de *impairment* no montante de R\$13.950, líquido de impostos R\$11.165 (Nota 26). Na data-base de 31 de dezembro de 2019 a avaliação da carteira de clientes determinou *impairment* no montante de R\$178.404 (Nota 26), líquido de impostos R\$131.839. **Ativo Goodwill** - Intangível representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e o montante líquido do valor justo dos ativos passivos das controladas Tupy México Sathillo S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., gradado substantialmente por sinergias esperadas. O ativo *goodwill* é alocado às controladas Tupy México Sathillo S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., que são consideradas como duas unidades geradoras de caixa (UGC) e ambas pertencentes ao segmento de transporte, infraestrutura & agrícola. Anualmente é verificada a existência de *impairment* do ativo registrado através da determinação do valor recuperável de uma UGC. O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa livre descontado, com pré-tributos sobre o lucro e despesas de capital, baseadas em projeções de orçamentos financeiros em termos reais (sem inflação) aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao exercício de cinco anos foram perpetuados com base no fluxo de caixa do quinto ano. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2020 são as que seguem: • as receitas foram definidas de acordo com as projeções de demanda por cliente nos próximos cinco anos; • a administração determinou as margens operacionais com base no desempenho histórico e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado; e • taxa de desconto em termos reais, antes dos impostos, de 6,97% a.a., que reflete os riscos da Companhia. Efetuada análise de sensibilidade para determinar o impacto na mudança de sua principal variável, taxa de desconto, considerando um aumento de 1.p.p. e não foi encontrado valor inferior ao custo contábil dos investimentos, de modo que a Companhia não identificou necessidade de ajuste de *impairment* sobre o ativo registrado.

16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Controleadora	Vencimento	Taxa efetiva	dez/20	dez/19
Moeda Nacional			347.544	23.159
(a) Operação 4131	Set/2021	COI+4,5% a.a.	225.903	-
(b) Nota de Crédito à Exportação - NCE	Mar/2021	1,98% CDI	103.621	-
Finame (PIS)	Jan/2025	5,85% a.a.	8.828	13.581
Arrendamentos Direto Uso de Ativos			9.192	9.578
Moeda Estrangeira			1.871.373	1.451.487
(d) Pré-pagamento de exportações				
Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,78% a.a.	1.871.373	1.451.487
Parcela circulante			397.495	55.595
Parcela não circulante			1.821.422	1.419.051
			2.218.917	1.474.646

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Controleadora	Vencimento	Taxa efetiva	dez/20	dez/19
Moeda Nacional			347.544	23.159
(a) Operação 4131	Set/2021	COI+4,5% a.a.	225.903	-
(b) Nota de Crédito à Exportação - NCE	Mar/2021	1,98% CDI	103.621	-
Finame (PIS)	Jan/2025	5,85% a.a.	8.828	13.581
Arrendamentos Direto Uso de Ativos			9.192	9.578
Moeda Estrangeira			1.871.998	1.460.822
(e) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC + 6,63% a.a.	1.865.841	1.445.782
Arrendamentos Direto Uso de Ativos			12.155	15.040
Parcela circulante			49.125	62.920
Parcela não circulante			1.823.618	1.421.061
			2.225.542	1.483.981

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas a cada operação.

a) Operação 4131. Em março de 2020 foram contratadas operações 4131 no montante de R\$215.000 junto ao Banco Santander, com prazo médio de 15 meses, taxa de COI+4,5% a.a. e amortização no final dos cinco contratos. **b) Nota de crédito à exportação - NCE.** Em março de 2020 foram contratadas operações de NCE no montante de R\$178.404 junto ao Banco IBSA, com vencimento em março de 2021, taxa ponderada de 19,2% CDI e amortização no final do contrato. Em 30 de novembro de 2020 houve a liquidação de R\$13.950 junto ao Banco IBSA. **c) Senior Unsecured Notes.** Em julho de 2014 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida ("Emissão") no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$350.000 (R\$776.649,4 época), com amortização única em julho de 2024. Os juros, ao cupom de 6,625% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho, totalizando no exercício R\$110.988 (no mesmo período no ano anterior foi de R\$80.481). A perda registrada com a variação cambial desfavorável em 2020 foi de R\$407.485 (despesa de R\$50.851 durante o exercício de 2019). A Emissão possui *Covenants* tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA ajustado e a Companhia, em 31 de dezembro de 2020, atende todos os critérios estabelecidos. Em caso de descumprimento poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados à manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia. Adicionalmente, é aplicável à Emissão *Covenants* não financeiros. A principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão é a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*). **d) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas S.A.** Corresponde ao valor da *Senior Unsecured Notes* remetido da controlada Tupy Overseas à Controladora. O acréscimo do saldo, no montante de R\$406.934 é reflexo substancialmente da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano. Em janeiro e julho de 2020 ocorreram pagamentos de juros no montante de R\$113.942 (R\$89.241 durante o exercício de 2019). **e) Valor justo de empréstimos e financiamentos:** A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia), através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelos juros, taxas de juros e médias observáveis no mercado financeiro. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo era de R\$2.224.947 (R\$1.481.359 em 31 de dezembro de 2019).

f) Vencimentos de longo prazo:

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Ano			dez/20	dez/19
2020			705	705
2021-2023			28.745	17.085
2024			1.792.646	1.401.230
2025			31	31
2026			31	31
			1.821.422	1.419.051

17. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Ano			dez/20	dez/19
2020			14.401	13.953
2021-2023			28.745	17.085
2024			1.792.646	1.401.230
2025			31	31
2026			31	31
			1.821.422	1.419.051

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia é proporcional ao exercício aquisitivo e está atrelado a índices econômico-financeiros e operacionais e metas de desempenho individuais. A Companhia possui plano opcional de previdência privada para todos os empregados no Brasil. A modalidade do plano é o de contribuição definida onde para cada valor contribuído por empregado, limitado a percentual estabelecido sobre a folha de pagamento, a Companhia contribui com igual valor.

18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Controleadora	dez/20	dez/19	dez/20	dez/19
Mercado Interno	13.953	14.401	13.953	14.401
Mercado Externo	13.413	6.919	155.738	107.286
	27.366	21.320	169.691	121.687

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentas de clientes que serão utilizados no processo produtivo. A variação ocorrida no período decorre substancialmente da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$) que passou de R\$4.0307 em 31 de dezembro de 2019 para R\$5.1967 em 31 de dezembro de 2020 e de novos adiantamentos para financiar novos projetos junto aos clientes.

19. OPERAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

As operações no México possuem obrigações de benefícios definidos. O objetivo dos planos de benefícios definidos é oferecer aos funcionários benefícios de aposentadoria, adicionais e complementares aos prestados por outros planos de aposentadoria ou pensão, públicos ou privados, adicionalmente a legislação mexicana também prevê outros benefícios definidos de prêmio por antiguidade e indenização legal.

Consolidado

Obrigações registradas no balanço patrimonial	dez/20	dez/19
Benefícios de planos previdenciários	17.814	12.834
Plano de pensão	15.408	8.123
Outros benefícios a empregados	32.274	23.103
	65.446	44.069

20. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos. As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 nas provisões tributárias, cívicas, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Controleadora	Cívicas	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias
	dez/20	dez/19	dez/20	dez/19
Saldo em 31 de dezembro de 2018	57.349	60.305	64.849	17.918
Adições	-	-	13.746	-
Atualização (reversão)	-	-	560	-
Remuneração	-	-	-	-
Resgates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	57.349	71.267	77.342	11.139
Adições	901	21	93	-
Atualização (reversão)	(5.410)	2.236	38.728	456
Remuneração	(12)	(68)	(42.341)	(568)
Resgates	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.795	73.435	73.822	11.027
Parcela circulante	-	-	-	-
Parcela não circulante	-	-	-	-

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os riscos dos processos judiciais e administrativos no sistema judicial brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos. As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPm, exceto para casos trabalhistas cujo indicador é o IPCA e, em seus reflexos no resultado do período constam na nota 26, a. **Cívicas:** O valor da provisão para contingências cívicas, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$50.795, dos quais, montante substancial está relacionado a honorários de êxito em processos judiciais. **B. Processos de natureza Tributária:** Tratam-se de provisões relacionadas a processos administrativos fiscais que versam sobre reintegração tributária e créditos de ICMS. Processos administrativos e judiciais de iniciativa dos fiscos estaduais de São Paulo e de Santa Catarina, dos anos de 2008 a 2019, nos quais são questionados determinados créditos de ICMS realizados pelos estabelecimentos de Mauá e de Joinville. Em todos os processos, a Companhia tem demonstrado a pertinência dos creditamentos realizados em atendimento à legislação tributária. **D. Débitos fiscais prescritos:** Cobranças fiscais administrativas e judiciais promovidas pela União relacionadas a supostas compensações de débitos com Crédito-Prêmio de IPI. A Companhia está se defendendo, no âmbito administrativo e judicial, arguindo a prescrição dos referidos débitos, nos termos da jurisprudência dos tribunais superiores. **e. Créditos Reintegrar:** Compõem processos administrativos nos quais a Receita Federal da União questiona a utilização de créditos provenientes da adicional de Reintegrar, oriundos do período

de 2015 a 2018, para compensação com outros débitos apurados durante o ano de 2020. **F. Processos de natureza previdenciária:** Processos administrativos e judiciais, dos anos de 1998 e 2008, de iniciativa da Receita Federal do Brasil, preponderantemente relacionados à contribuição previdenciária denominada Risco Ambiental do Trabalho, bem como relacionados a supostos débitos relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento e devidos por prestadores de serviço (responsabilidade subsidiária). Em todos os processos, a Companhia demonstra que os procedimentos fiscais adotados estão em plena conformidade com a legislação tributária. A variação, além do efeito da variação monetária, se refere a débitos previdenciários excluídos de anistia fiscal pelo fisco federal. **g. Processos de natureza trabalhista:** São processos movidos por ex-empregados e ex-representante comercial em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia. A variação decorre de novas ações trabalhistas ajuizadas por ex-empregados em desfavor da Companhia, de alteração de probabilidade de perda de processos já existentes reafirmado o status dos processos e de atualizações de valores das contingências. **h. Processo de natureza cível:** Os processos cíveis versam, em geral, sobre controvérsias com ex-fornecedores da Companhia.

21. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Controleadora	dez/20	dez/19	dez/20	dez/19
Mercado Interno	18.298	15.161	18.299	15.162
Mercado Externo	48.236	23.449	66.210	30.467
	66.534	38.610	84.509	45.629

Títulos a pagar e outros são compostos por provisões de custos e despesas operacionais e a variação no período se deu, na sua maior medida, ao reconhecimento de custos com qualidade e contratação de serviços de terceiros e, em menor escala, de desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$), que passou de R\$4.0307 em 31 de dezembro de 2019 para R\$5.1967 em 31 de dezembro de 2020.

22. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Capital social

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Composição do Capital Social em quantidade de ações	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas Controladores				
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	35.814.154	24,8%	37.314.154	25,9%
Administradores	170.482	0,1%	86.274	0,1%
Adesões em tesouraria	24.656	0,0%	-	0,0%

Demais acionistas
Totalistas não controladores
 67.522.838 46,9% 66.130.272 45,8%
Total de ações em circulação
 144.177.500 100,0% 144.177.500 100,0%
 O capital autorizado é limitado a R\$1.200.000, representado por ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal. A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir oriunda de, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, interpretação, aplicação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado. **b) Recomprou de ações:** Ações ordinárias adquiridas para atender o exercício de opções por parte dos beneficiários do Plano de opção de compra de ações. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de janeiro de 2020. Naquela data foi definido que o programa de recompra teria vigência até 30 de dezembro de 2020, e seria para aquisição de até 233.000 ações ordinárias.

Posição em 31 de dezembro de 2018

Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii) 282 (13.527) 21,56

Posição em 31 de dezembro de 2019

Recomprou de ações no exercício (i) 3.169 150.406 21,07

Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii) (2.794) (125.750) 22,22

Posição em 31 de dezembro de 2020

(i) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP). As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menor e maiores preços obtidos foram R\$14,10 e R\$26,49 respectivamente. (ii) Ações utilizadas no exercício de opção previsto pelo "Programa para a compra de ações de compra de ações". Em 31 de dezembro de 2020, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$157,1 c.

Opções de compra de ações:

A Companhia possui atualmente dois planos de incentivos de longo prazo em aberto. Os planos de opção da Companhia têm como objetivos principais (i) assegurar a competitividade dos níveis de remuneração total praticados; (ii) suportar o alinhamento de interesses dos beneficiários aos dos acionistas da Companhia; (iii) motivar e reconhecer os participantes; (iv) ampliar os níveis de comprometimento dos executivos com a geração de resultados sustentáveis; e (v) reforçar o poder de retenção dos principais líderes da Companhia. **Outorgas 2014 a 2018.** Em novembro de 2014, a Assembleia Geral aprovou o plano de outorga de ações aos diretores estatutários da Companhia e ao então Presidente do Conselho de Administração (Beneficiários), como Incentivos de Longo Prazo (ILP). As opções seriam outorgadas aos Beneficiários com um preço de aquisição de 30 dias anterior à média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) dos últimos 30 dias anteriores à data de outorga da opção. Os Beneficiários poderiam exercer as opções que lhes foram outorgadas, após 3 anos contados a partir da data da outorga (*vesting*), observado que as opções de compra de ações (i) seriam exercidas de forma escalonada, sendo 33% no 3º ano, 33% no 4º ano e 34% no 5º ano, e (ii) deveriam ser exercidas em até 8 meses após a aquisição de cada direito de exercício ou até o dia 31 de dezembro (ou no dia 1º de janeiro, caso a referida data não seja dia útil), de cada ano no qual o Beneficiário tivesse adquirido o referido direito, o que tivesse ocorrido primeiro (Prazo de Exercício), observado que tivesse havido restrição de negociação de ações de mesma emissão durante o Prazo de Exercício, o término do Prazo de Exercício seria postergado na mesma quantidade de dias objeto da restrição. Todos os beneficiários exerceram suas opções de compra durante os períodos em que as janelas de exercício estiveram abertas. Para atender o exercício das opções a Companhia abriu programa de recompra de ações para liquidação de tal obrigação.

Quantidade de opções em circulação

			Controleadora	Consolidado
			dez/20	dez/19
Controleadora	Vencimento	Taxa efetiva	dez/20	dez/19
Moeda Nacional			347.544	23.159
(a) Operação 4131	Set/2021	COI+4,5% a.a.	225.903	-
(b) Nota de Crédito à Exportação - NCE	Mar/2021	1,98% CDI	103.621	-
Finame (PIS)	Jan/2025	5,85% a.a.	8.828	13.581
Arrendamentos Direto Uso de Ativos			9.192	9.578
Moeda Estrangeira			1.871.998	1.460.822
(e) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC + 6,63% a.a.	1.865.841	1.445.782
Arrendamentos Direto Uso de Ativos			12.155	15.040
Parcela circulante			49.125	62.920
Parcela não circulante			1.823.618	1.421.061
			2.225.542	1.483.981

Opções de compra de ações:

A Companhia possui atualmente dois planos de incentivos de longo prazo em aberto. Os planos de opção da Companhia têm como objetivos principais (i) assegurar a competitividade dos níveis de remuneração total praticados; (ii) suportar o alinhamento de interesses dos beneficiários aos dos acionistas da Companhia; (iii) motivar e reconhecer os participantes; (iv) ampliar os níveis de comprometimento dos executivos com a geração de resultados sustentáveis; e (v) reforçar o poder de retenção dos principais líderes da Companhia. **Outorgas 2014 a 2018.** Em novembro de 2014, a Assembleia Geral aprovou o plano de outorga de ações aos diretores estatutários da Companhia e ao então Presidente do Conselho de Administração (Beneficiários), como Incentivos de Longo Prazo (ILP). As opções seriam outorgadas aos Beneficiários com um preço de aquisição de 30 dias anterior à média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) dos últimos 30 dias anteriores à data de outorga da opção. Os Beneficiários poderiam exercer as opções que lhes foram outorgadas, após 3 anos contados a partir da data da outorga (*vesting*), observado que as opções de compra de ações (i) seriam exercidas de forma escalonada, sendo 33% no 3º ano, 33% no 4º ano e 34% no 5º ano, e (ii) deveriam ser exercidas em até 8 meses após a aquisição de cada direito de exercício ou até o dia 31 de dezembro (ou no dia 1º de janeiro, caso a referida data não seja dia útil), de cada ano no qual o Beneficiário tivesse adquirido o referido direito, o que tivesse ocorrido primeiro (Prazo de Exercício), observado que tivesse havido restrição de negociação de ações de mesma emissão durante o Prazo de Exercício, o término do Prazo de Exercício seria postergado na mesma quantidade de dias objeto da restrição. Todos os beneficiários exerceram suas opções de compra durante os períodos em que as janelas de exercício estiveram abertas. Para atender o exercício das opções a Companhia abriu programa de recompra de ações para liquidação de tal obrigação.

Quantidade de opções em circulação

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável: A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos de dívida expostos à variação do CDI. A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Instrumentos de taxa variável	Risco	Consolidado					
		Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	1,90	1,90	2,38	2,85	1,43	0,95
Ativos Financeiros		754.925	754.925	754.925	754.925	754.925	754.925
Impacto Potencial		-	-	3.519	7.038	(3.536)	(7.104)
Empréstimos							
e Financiamentos	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	1,90	1,90	2,38	2,85	1,43	0,95
Passivos Financeiros		329.524	329.524	329.524	329.524	329.524	329.524
Impacto Potencial		-	-	(1.536)	(3.072)	1.543	3.101

Risco de moeda: A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real, enquanto a subsidiária mexicana está sujeita ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar Americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares norte americanos (US\$) e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em dólar impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 27). A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o hedge de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	Controladora	
		dez/20	dez/19
Ativo		474.585	379.003
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	59.667	27.999
Clientes no mercado externo	4	414.918	351.004
Passivo		(119.555)	(92.871)
Empréstimos em moeda estrangeira	16	(1.871.373)	(1.451.487)
Hedge de investimento líquido no exterior	33	1.813.648	1.406.714
Outros valores		(61.830)	(48.098)
Exposição líquida com impacto no resultado			
Em R\$ mil		355.030	286.132
Em US\$ mil		68.318	70.988

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Dólar (US\$), está demonstrada a seguir:

Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	Subsidiárias	
		dez/20	dez/19
Ativo		105.763	107.983
Caixa e equivalentes de caixa no exterior		7.627	15.669
Clientes no mercado externo		7.793	23.391
Impostos a restituir		90.343	68.923
Passivo		(214.441)	(253.169)
Contas a pagar		(83.191)	(93.397)
Outros valores		(131.250)	(159.772)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos: Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5.1967	5.2800	6.60	7.92	3.96	2.64
Posição ativa	474.585	482.192	602.740	723.288	361.644	241.096
Posição passiva	(119.555)	(121.471)	(151.839)	(182.207)	(91.103)	(60.736)
Exposição líquida (R\$ mil)	355.030	360.721	450.901	541.081	270.541	180.360
Exposição líquida (US\$ mil)	68.318	68.318	68.318	68.318	68.318	68.318
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	5.691	95.871	186.051	(84.489)	(174.670)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos: Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de "CALL" e "PUT" contratados, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5.1967	5.28	6.60	7.92	3.96	2.64
MTM Controladora	(366)	(1.914)	(57.679)	(154.169)	57.325	160.592
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	(1.549)	(57.313)	(153.804)	57.6901	160.951

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS ESTATUTÁRIO

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário da TUPY S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam a revisão das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, emitido em 04 de março de 2021, sem ressalvas, e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do Exercício de 2020, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

João Augusto Monteiro	Nilo José Panazzolo	Kurt Janos Toth
João Luiz Modesto Schara - Membro Externo	Jaime Luiz Kalsing - Conselheiro de Administração	João Verner Juenemann - Membro Externo Independente
José Rubens de La Rosa - Conselheiro de Administração Independente - Coordenador do Comitê		Jorge Roberto Manoel - Membro Externo Independente

*** REUNIÕES REALIZADAS:**

Reuniões Ordinárias: Maio de 2020 (19), Junho (23), Julho (07 e 22), Agosto (06 e 25), Setembro (15), Outubro (20 e 26), Novembro (24), Dezembro (15), Janeiro de 2021 (22), Fevereiro (11 e 17)

Reuniões Extraordinárias: Setembro de 2020 (29 – estruturação da área de Compliance), Outubro (01 – conjunta com CGGP –, 13 – benchmark sobre Compliance com a participação do convidado Sr. Osvaldo Schirmer –, e 27 – benchmark sobre Auditoria Interna com a participação do convidado Sr. Rene Andrich).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		Membros	
Presidente Gueitiro Matsuo Genso			
Vice-Presidente Ricardo Dória Durazzo		Claudia Silva Araujo de Azeredo Santos Gabriel Stolliar Jaime Luiz Kalsing José Gustavo de Souza Costa	José Rubens de La Rosa Paula Regina Goto Ricardo Antonio Weiss

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Fernando Cestari de Rizzo

Diretores Vice-presidentes
Erodes Berbet
Fabio Pena Rios
Ricardo Sendim Fioramonte
Thiago Fontoura Struminski (DRI)

Contador
Pedro Henrique Eying
CRC-SC 16.161/0-0 - CPF 537.813.259-20

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Tupy S.A.** - Joinville - SC
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tupy S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
Base para nossa opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas".
Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossas procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.
Reconhecimento de receita: A Companhia realiza o reconhecimento da receita de vendas a clientes domésticos e internacionais sob uma variedade de termos e condições, cuja entrega do produto não ocorre necessariamente na mesma data da emissão da fatura. A mensuração do valor da receita a ser reconhecida, incluindo a determinação do momento apropriado de reconhecimento dessa receita a partir da determinação de quando o cliente obtém o controle do produto para cada transação de venda, implica em certo nível de julgamento por parte da Administração. As receitas auferidas pela Companhia e seus critérios de reconhecimento no resultado, encontram-se divulgados nas notas explicativas 2.5(N) e 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Este assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à magnitude dos montantes envolvidos e pelo risco de reconhecimento de receita em período contábil incorreto, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal (período de corte), considerando o julgamento aplicado na determinação do momento em que o cliente obtém o controle sobre o produto vendido.

Na auditoria que resultaram no ajuste identificado pela auditoria acima mencionado não alteraram a obtenção quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências de auditoria suficientes e adequadas referentes à rubrica de "Receitas", em função de nossa estratégia de auditoria já considerar a aplicação de procedimentos substantivos em natureza, extensão e época consistentes com nossa avaliação de risco. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.5(N) e 21, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Provisão para riscos tributários, previdenciários, civis e trabalhistas: A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos, relacionados a temas tributários, civis e trabalhistas, conforme divulgado na nota explicativa 19. Para aquelas demandas cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, a Companhia constituiu provisão para riscos tributários, previdenciários, civis e trabalhistas no montante de R\$ 186.467 mil e R\$ 188.834 mil nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020. Esta área é significativa para o nosso processo de auditoria em função do potencial risco relacionado a certas demandas, bem como ao fato de que a avaliação desses processos inclui julgamento significativo pela administração, suportada por seus assessores jurídicos, principalmente no que diz respeito à classificação desses processos como um passivo contingente ou como uma provisão.
Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a obtenção e análise de cartas de confirmação junto aos consultores jurídicos externos e internos da Companhia, a fim de comparar suas avaliações acerca das causas em aberto com as posições consideradas pela administração. Envolvevamos especialistas tributários, quando necessário, para nos auxiliar na interpretação e avaliação de riscos de causas mais subjetivas e efetuamos indagações com a administração e com os seus especialistas para discutir a evolução dos principais processos judiciais em andamento. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de reversão da provisão para contingências tributárias, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 19, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Crédito com a Eletrobras: O empréstimo compulsório para a Eletrobras foi instituído com o objetivo de financiar a expansão e a melhoria do setor elétrico. Tal tributo foi cobrado dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou maior que 2 mil quilowatts e recolhido por meio das faturas (contas de luz) emitidas pelas distribuidoras de energia. A partir de 1977, o montante anual ridel dessas contribuições obrigatórias passou a constituir crédito dos consumidores sempre a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao da energia faturada. Nesse contexto, conforme divulgado na nota explicativa 11, em 2003 a Companhia obteve êxito na ação judicial ajuizada ("trânsito em julgado") contra a Eletrobras, onde restou assegurado o direito da Tupy de receber a diferença de correção monetária do empréstimo compulsório de energia elétrica, momento em que referido crédito passou a ser registrado contabilmente. Como parte da disputa judicial, remanesceu à época um pleito relativo a parcela remanescente dos juros e correção monetária aplicáveis, o qual, não foi reconhecido contabilmente, face à inexistência de decisão final irrevogável. Conforme indicado na nota explicativa 11, em 01 de outubro de 2018 tornou-se definitiva e incabível de novos recursos essa parte remanescente processual, com o respectivo trânsito em julgado no Supremo Tribunal Federal das decisões até então proferidas relativas a parcela remanescente dos juros e correção monetária. Neste momento a decisão validou os critérios de cálculo das correções e juros que serviram de base para o bloqueio judicial ocorrido em 2016, não cabendo portanto recursos que possam modificar os rendimentos de cálculo. Com base nesta decisão, a administração em conjunto com seus advogados e demais órgãos de governança, concluiu que todo o pleito se qualificava como praticamente certo, restando somente a efetivação do pagamento da quantia devido após validação dos critérios de valorização transitados em julgado, que poderá ser em dinheiro ou em ações de emissão da Eletrobras. No exercício de 2020, ocorreram eventos processuais conforme descrito na nota explicativa 11, pelo qual a Companhia atualizou a estimativa de realização dos referidos créditos.

Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a revisão do histórico processual com o auxílio de especialistas jurídicos para a revisão e interpretação do estágio processual, permitindo-nos avaliar a adequação das informações e conclusões alcançadas pela administração. Também fez parte de nossos procedimentos a utilização de especialistas internos em instrumentos financeiros para nos auxiliar na revisão do cálculo do derivativo embutido identificado e revisão por parte do time de auditoria, da consistência das premissas de atualização dos cálculos utilizados para apuração e registro do montante do crédito a receber da Eletrobras para apuração da melhor estimativa de realização. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 2.4 (e) e 11, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes

de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira confiável com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Análise de sensibilidade do valor justo de derivativo embutido: A Companhia efetuou análise de sensibilidade considerando o recebimento em ações patrimoniais da Eletrobrás. Variando o valor da ação e a volatilidade e mantendo todas as demais variáveis do modelo constantes. Nesse contexto, utilizou-se de cenários de valor da ação entre R\$18,50 e R\$55,50 e volatilidade entre 24,1% e 85,7% ao ano, resultando em estimativas de recebimento mínimo e máximo entre R\$43.062 e R\$100.758, respectivamente.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 04 de fevereiro de 2021 a Tupy Overseas S.A., subsidiária da Companhia constituída sob as leis de Luxemburgo, concluiu, sua emissão de títulos representativos de dívida sêniores, os quais foram destinados à colocação no mercado internacional e ofertadas para investidores institucionais qualificados, residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, com base na regulamentação emitida pela *Securities and Exchange Commission*, especificamente, a "Rule 144A", e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, com base na "Regulation S", os quais foram precificadas no valor de principal total de US\$ 375.000, remunerados à taxa de 4,5% ao ano e os juros serão pagos semestralmente ("Senior Notes" e "Emissão", respectivamente). Os recursos provenientes da Emissão serão utilizados para pagamento de dívida, *Senior Unsecured Notes* emitido pela subsidiária Tupy Overseas em 2014, com vencimento em 2024 e taxa de 6,625%, (nota 16), despesas relacionadas à emissão, bem como para a gestão ordinária dos negócios. As *Senior Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Divulgado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475				
	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
19.9087	21.95	27.44	32.93	16.46	10.98
(20)	(1.821)	(10.551)	(16.756)	7.150	35.786
(104)	(9.616)	(69.639)	(132.705)	28.314	94.475
	(9.512)	(69.535)	(132.601)	28.418	94.579
	(11.061)	(126.848)	(286.404)	86.109	255.536

Risco de preço: Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações. **34.4. Risco operacional:** Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração. **34.5. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos. A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Divulgado	Consolidado	
	dez/20	dez/19
2.553.457	2.387.403	2.387.403
22	2.553.457	2.387.403
	2.134.749	1.896.734
	3.559.862	2.736.764
3	(1.425.113)	(840.030)
	1.20	1.26